

2019/2020

Relatório de Atividades

NÚCLEO DE INVESTIGAÇÃO DA ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTA MARIA

GORETI MARQUES

DIOGO SILVA

SÍLVIA CARDOSO

Sumário

INTRODUÇÃO	3
MEMBROS	4
PROGRESSO DAS ATIVIDADES PREVISTAS NOS EIXOS ESTRATÉGICOS.....	8
A. EIXO ESTRATÉGICO LINHAS DE INVESTIGAÇÃO.....	8
B. EIXO ESTRATÉGICO INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO.....	28
C. EIXO ESTRATÉGICO AMBIENTES POTENCIADORES DE INVESTIGAÇÃO.	35
BREVE ANÁLISE SWOT	36
PONTOS FORTES INTERNOS	36
PONTOS FRACOS INTERNOS.....	36
OPORTUNIDADES EXTERNAS	36
AMEAÇAS EXTERNAS.....	36
SUGESTÕES PARA A MELHORIA DO DESENVOLVIMENTO DA INVESTIGAÇÃO NA ESSM	37

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Investigação da Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSSM), doravante designado por NI3SM, é uma estrutura permanente de investigação científica que tem como missão estimular e desenvolver a investigação na ESSSM, tendo em conta o aproveitamento integral das competências dos seus profissionais e estudantes, valorizando sinergias e rentabilizando os meios disponíveis, valorizando quer as vertentes técnico-científicas, quer a dimensão humana e cultural, garantindo o respeito pela Pessoa Humana e salvaguardando os valores morais e éticos.

Tem como objetivos gerais:

- Promover e incentivar a investigação tendo por base os objetivos da ESSSM, criando linhas de investigação sobre problemáticas emergentes nas ciências da vida e da saúde;
- Contribuir para o aperfeiçoamento das competências investigativas dos colaboradores da ESSSM e para a promoção do pensamento crítico e espírito investigador dos estudantes, fomentando a prática baseada na evidência;
- Promover a consolidação das equipas de investigação, contrariando lógicas de fragmentação e assegurando a massa crítica interna;
- Desenvolver atividades de reflexão técnico-científica junto da comunidade académica;
- Fomentar o intercâmbio e cooperação científica com outras instituições de ensino superior, bem como parceiros relevantes das empresas e serviços;
- Estimular a inserção da ESSSM em redes de investigação internacionais;
- Assegurar e apoiar a divulgação dos resultados de investigação;
- Projetar a ESSSM como referência nacional e internacional na área da investigação em ciências da saúde.

De acordo com o plano estratégico desenhado para 2019-2022, definiram-se como eixos estratégicos:

- A. Linhas de investigação:** desenvolvimento de investigação científica no âmbito do envelhecimento ativo e saudável, dos cuidadores, responsabilidade social, inovação e tecnologia, ensino-aprendizagem, e **outras linhas que sejam propostas e consideradas pertinentes** e com enquadramento, no âmbito da missão, visão e valores desta unidade e do plano estratégico do ESSSM.
- B. Inovação e transferência de conhecimento:** desenvolvimento de atividades de reflexão técnico-científica e de divulgação do conhecimento.
- C. Ambientes potenciadores de investigação:** promoção de um ambiente criativo, inter e multidisciplinar, onde possam surgir novas ideias e onde os investigadores encontrem condições adequadas à realização de projetos científicos direcionados para os desafios sociais e ações relevantes de desenvolvimento profissional de alto nível.

MEMBROS

	NOME	GRAU ACADÊMICO	MEMBRO	CATEGORIA PROFISSIONAL	FILIAÇÃO EM CENTRO DE INVESTIGAÇÃO	TEMPO DE DEDICAÇÃO À INVESTIGAÇÃO
1	Alexandre Manuel Santos da Silva	Mestre	Integrado	Prof. Adjunto	Laboratório de Investigação e Reabilitação Respiratória – Lab3R	15
2	Ana Daniela Gomes Araújo Simões	Doutor	Integrado	Prof. Adjunto	Epidemiology Research Unit (EPIUnit) – Investigador Integrado	30
3	Ana Sofia Garcez Barbosa do Couto	Mestre	Integrado	Prof. Adjunto	Centro de Investigação em Reabilitação (CIR) - Investigador Integrado	30
4	Ana Paula da Conceição	Doutor	Integrado	Prof. Adjunto	-	5
5	Ana Catarina Reis	Doutor	Integrado	Prof. Adjunto Convidado	- Centro de Investigação em Tecnologia e Serviços de Saúde (CINTESIS) - Investigador Integrado	30
6	António Manuel Soares Mesquita Montes	Doutor	Integrado	Prof. Adjunto	Centro de Investigação em Reabilitação (CIR) - Investigador Integrado	30
7	Beatriz da Graça Nunes Veiga Edra	Doutor	Integrado	Prof. Adjunto	Centro de Investigação em Biociência e Tecnologia da Saúde (CIBTS)	15

8	Bruno Miguel Borges de Sousa Magalhães	Doutor	Integrado	Prof. Adjunto	Centro de Investigação em Tecnologia e Serviços de Saúde (CINTESIS) - Investigador Integrado	30
9	Carlos Filipe Barbosa Crasto	Doutor	Integrado	Prof. Adjunto	Centro de Investigação em Reabilitação (CIR) - Investigador Integrado	30
10	Crisanta Maria Gomes da Silva Leopoldo Portugal	Doutor	Integrado	Prof. Adjunto	-	5
11	Cristiane Pavanello Rodrigues Silva	Doutor	Integrado	Prof. Adjunto Convidado	Centro de Investigação em Tecnologia e Serviços de Saúde (CINTESIS) - Investigador Integrado	30
12	Diogo César de Freitas Silva	Doutor	Integrado	Prof. Adjunto	Centro de Investigação em Reabilitação (CIR) - Investigador Integrado	30
13	Goreti Filipa Santos Marques	Doutor	Integrado	Prof. Coordenador	Centro de Investigação em Tecnologia e Serviços de Saúde (CINTESIS) - Investigador Integrado	30
14	José Manuel Carraça da Silva	Doutor	Integrado	Prof. Coordenador	Centro de Investigação em Tecnologia e Serviços de Saúde (CINTESIS) - Investigador Integrado	15
15	Mafalda Sofia Gomes Oliveira da Silva	Mestre	Colaborador	Prof. Adjunto	Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS)	30
16	Maria de Fátima Moreira Lopes Ferreira	Mestre	Integrado	Prof. Adjunto	-	5

17	Sara Maria Oliveira Pinto	Doutor	Integrado	Prof. Adjunto Convidado	Centro de Investigação em Tecnologia e Serviços de Saúde (CINTESIS) - Investigador Integrado	30
18	Hugo Miguel da Silva Moreira	Mestre	Colaborador	Técnico Superior	-	15
19	Sílvia Isabel Pinto Cardoso	Mestre	Colaborador	Técnico Especialista	-	15
20	Tânia Daniela Barbosa Martins	Mestre	Colaborador	Técnico Superior	Centro de Investigação em Tecnologia e Serviços de Saúde (CINTESIS) - Investigador Colaborador	15
21	Beatriz Mendes Alves Ribeiro	-	Estudante	-	-	-
22	Catarina Marques Pereira da Silva Costa	-	Estudante	-	-	-
23	Cristiana Filipa Soares Oliveira	-	Estudante	-	-	-
24	Diana Raquel Santos Cunha	-	Estudante	-	-	-
25	Filipa de Magalhães Pereira	-	Estudante	-	-	-
26	Inês Pinto Silva Pereira	-	Estudante	-	-	-
27	Luís Miguel Marcos	-	Estudante	-	-	-
28	Maria Beatriz Teixeira Duarte	-	Estudante	-	-	-

29	Marta Oliveira Noval	-	Estudante	-	-	-
30	Rita Alexandra Antunes Carneiro de Sá	-	Estudante	-	-	-
31	Sandra Cristina Sousa Pinto	-	Estudante	-	-	-

Em 2019-2020, o NI3SM aumentou o número de investigadores integradas de 11 para 17 elementos, reduziu o número de investigadores colaboradores de 4 para 3, tendo paralelamente cativado o interesse de investigadores estudantes perfazendo um total de 11 elementos. Assim, foi notório o aumento da massa crítica sénior, bem como a inclusão de jovens investigadores com potencial de progressão. Também foi notório o aumento dos estudantes através do envolvimento de projetos de investigação nos cursos das licenciaturas e mestrado.

PROGRESSO DAS ATIVIDADES PREVISTAS NOS EIXOS ESTRATÉGICOS

A. Eixo estratégico | Linhas de investigação.

A.1 Projetos Financiados:

POR MAIS SAÚDE

O Por Mais Saúde é um projeto promovido pela Escola Superior de Saúde Santa Maria (ESSSM), contando com a parceria da Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (FCNAUP), a Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte), o ACES Maia/Valongo, a Escola Superior de Enfermagem S. José de Cluny e a Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado. Financiado pelo NORTE-01-0145-FEDER-024116. PRINCIPAIS OBJETIVOS:

- Caracterizar os estilos de vida de crianças em idade escolar;
- Estimar a prevalência do excesso de peso e obesidade;
- Desenvolver uma aplicação móvel lúdica e educativa (App) sobre hábitos de vida saudável, destinada a crianças do 1º ciclo de ensino básico e respetivos educadores;
- Dar a conhecer a App desenvolvida às crianças e respetivos educadores, enquanto ferramenta educativa;
- Dinamizar ações de sensibilização sobre hábitos de vida saudáveis e equilibrados com crianças do 1º ciclo de ensino básico.

2019-2020

Foram dinamizadas sessões de educação para a saúde e de sensibilização em diversos agrupamentos de escola sobre hábitos de vida saudáveis e equilibrados com crianças do 1º ciclo. O projeto foi replicado no agrupamento de escolas de Canelas – Gaia e no Marco de Canaveses.

PORTO SENTIDO – HABITAÇÃO, CAPACITAÇÃO, REINSERÇÃO

O Porto Sentido é um projeto de intervenção altamente inovador pois consegue concetualizar um vasto leque de respostas, adequadas às necessidades das pessoas que se encontram em situação de desabrigo, ajudando-as num processo de reinserção social, tendo em conta todas as dimensões da pessoa. É inovador porque acompanha o seu utente em todas as dimensões da sua vida, ajudando-o a crescer de forma sustentada e consistente. É inovador porque irá, em parceria efetiva, acompanhar o processo de integração socioprofissional dos seus utentes desde a rua ao acompanhamento mediado no local de trabalho, apresentando sempre os mesmos técnicos com referência.

Esta IIES acredita que só através de uma intervenção com base numa visão humanista, holística e participada, se poderá alcançar o desiderato, a reintegração e autonomização plena da pessoa que viveu em situação de sem-abrigo.

2019-2020

O projeto foi concebido e implementado através de uma parceria que visa a construção de um consórcio entre o SAOM - Serviço e Assistência Organizações de Maria, e que assumirá a responsabilidade de promoção do projeto, a SCMP - Santa Casa da Misericórdia do Porto e a ESSSM - Escola Superior de Saúde de Santa Maria, com as seguintes funções:

SAOM	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção, acompanhamento, formação e capacitação dos beneficiários; • Gestão das atividades transversais do Projeto: comunicação e disseminação, avaliação de impacto; • Participação na equipa de gestão do Projeto; • Coordenação geral e gestão da candidatura.
SCMP	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção, acompanhamento, capacitação, mediação; • Integrará a equipa de gestão; • Cedência de 4 apartamentos para habitação dos beneficiários
ESSSM	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de um diagnóstico pessoal em termos de saúde de cada participante; • Elaboração de um plano individual de saúde; • Acompanhamento regular de cada beneficiário; • Referenciação para os respetivos enfermeiros de família sempre que necessário; • Promoção da literacia em saúde junto dos beneficiários; • Participação na equipa de gestão.

Para além do consórcio implementador do projeto e do Investidor Social, o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) terá um contributo relevante para o projeto, nomeadamente no apoio ao desenvolvimento de programas favorecedores da empregabilidade dos beneficiários do projeto.

O projeto de investigação aliado ao projeto de intervenção está a ser desenhado em parceria com a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

POCH - CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS (TESP)

O eixo 2 do PO CH visa aumentar a proporção da população com o ensino superior ou equivalente, através de uma formação com uma componente geral e científica, uma componente de formação técnica e uma componente de formação em contexto de trabalho, no quadro dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), do financiamento de bolsas de estudo no ensino superior, bem como de doutoramento e

pós-doutoramento. Engloba ainda a formação pedagógica de docentes do ensino superior.

Objetivo Temático:

- Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida.

Prioridade de Investimento:

- Melhoria da Qualidade e da eficiência do ensino superior e equivalente, e do acesso ao mesmo, a fim de aumentar os níveis de participação e de habilitações, particularmente para os grupos desfavorecidos.

2019-2020

Formação de Técnicos Superiores de Saúde (TeSP)

CAPACITAÇÃO PARA O INVESTIMENTO SOCIAL – VINTAGEING +FELIZES

O Sub-projeto de Intervenção Comunitária, denominado “VintAGEING +felizes” tem como objetivo central a promoção de hábitos de vida saudáveis com conseqüente prevenção e controlo de doenças crónicas não transmissíveis e suas possíveis complicações na população idosa, além da socialização dos mesmos em sua comunidade local. Com ações de orientação para uma mudança no estilo de vida através de intervenção educativa interdisciplinar e de incentivo à prática de exercício físico, de forma estruturada e orientada, com vista à manutenção da funcionalidade e independência, utilizando para tal, recursos locais, académicos, institucionais, políticos, sociais e comerciais.

O programa tem os seguintes componentes:

- Caracterização e avaliação individual (Psicólogos e enfermeiros);
- Estimulação física (Fisioterapeutas);
- Sessões de Educação: as temáticas poderão variar em função dos grupos;
- Socialização (Equipa e estudantes/*buddies*);
- Estimulação Cognitiva (Enfermeiros e Psicólogos);
- O programa é aberto a toda comunidade idosa local e apresenta uma duração de 08 semanas, sendo constituído por 12 sessões com a equipa de fisioterapia e 05 encontros com a equipa multidisciplinar (enfermagem e educadores em saúde), conforme a programação prevista.

2019-2020

O programa teve início em 2016, em 2019 realizou sua quarta edição, com seus objetivos plenamente alcançados.

No âmbito do projeto VintAGEING + felizes e na sequência do financiamento de Capacitação para o Investimento Social (POISE-03-4639-FSE-000125), foram obtidos os seguintes resultados:

- “Estratégias de Crescimento”, com a elaboração do plano estratégico do programa para o desenvolvimento o desenvolvimento do Modelo de Valor M1- JOB MATCHING/SHADOWING + ACOMPANHAMENTO HOLÍSTICO; Manual de Replicação do Programa; Plataforma Digital do Programa para

recolha e gestão de dados e indicadores de avaliação de impacto, que está sendo finalizada.

- “Comunicação e Plano de Angariação de Fundos”, com a elaboração do Plano de comunicação do Programa; Manual de Identidade do VintAGEING + FELIZES; Ativação no site da ESSSM com material e produtos específicos, que possibilitarão dar mais visibilidade ao programa e buscar novos parceiros.
- “Capacitação para a Gestão Financeira” não foi possível ser realizada, devido ao esgotamento do prazo.

No âmbito do projeto VintAGEING + felizes na realização da quarta edição do programa foram obtidos os seguintes resultados e impactos:

- Foram atendidos 59 idosos, em 4 edições, 17 na edição 2019_20.
- Foi possível observar, de forma mensurável, melhoria na qualidade de vida, principalmente através dos indicadores de atividade física, risco de queda, depressão estado cognitivo.
- Foram introduzidos outros instrumentos para mensuração direta dos resultados, mas nem todos, foram percebidos como factíveis para a nossa população idosa, seguimos na construção do modelo de avaliação de impacto criado durante o programa de capacitação para gestão do programa financiada pela Inovação Social em 2018.
- Foi comprovada a capacidade do programa no auxílio a um envelhecimento ativo e saudável, a medida que trabalhamos as competências dos idosos que os auxiliem na manutenção da saúde e na prevenção de complicações ligadas ao envelhecimento.
- O programa contínuo a apontar para uma intervenção positiva no desafio do envelhecimento ativo e saudável, na promoção da autonomia e no combate ao isolamento, com possibilidades de replicação em outras partes de Portugal.

Produção científica em 2019 derivados do programa vintAGEING + felizes:

- Apresentação oral em 2 congressos (NURSID e Ageing Congress).
- Apresentação de 01 poster XII Congresso e Curso de Pós-Graduação em Geriatria.
- Publicação de 01 artigo científico em revista indexada (Kairós) e 01 capítulo no livro “Envelhecimento como perspectiva de vida”.
- Foi possível mobilizar conhecimento e posicionamento estratégico junto dos diferentes stakeholders (beneficiários, parceiros e organização), com demonstração do valor que criamos a cada um. A execução deste planeamento estratégico nos permitiu o desenvolvimento do Modelo de Valor M1- JOB MATCHING/SHADOWING + ACOMPANHAMENTO HOLÍSTICO, com a execução, inclusive de mais três edições pilotos, o que gerou um conhecimento aprofundado sobre os vários elementos que compõem a nossa proposta de valor, permitindo à iniciativa maximizar o impacto social e diminuindo o esforço e dispersão de meios e recursos.
- Com a finalização da plataforma digital para gestão de dados, que será entregue brevemente, mais a criação de manuais e indicadores, sentimos que estamos no caminho correto para a replicação do programa de forma segura e com qualidade em outros sítios.

- Atualmente o projeto possui melhores condições para se posicionar mais facilmente frente a outros projetos semelhantes e aumentar a atratividade junto de financiadores/investidores sociais, com possibilidade concreta de expansão do projeto e mensuração dos resultados, além de criação de massa crítica científica.

A.2 Projetos Ensino Aprendizagem:

AUTOEFICÁCIA E BURNOUT EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DA ÁREA DA SAÚDE

Este projeto de investigação tem como objetivo principal caracterizar as variáveis psicológicas e académicas – a autoeficácia no ensino superior e a síndrome de burnout – em estudantes do ensino superior na área da saúde.

As últimas três décadas foram marcadas por mudanças profundas no contexto do ensino superior português, no que se refere à sua estrutura (universitário/politécnico; público/privado) e à sua população (aumento do número de estudantes e diversificação dos seus perfis).

As experiências vivenciadas pelos estudantes no ensino superior representam diferentes desafios académicos, cognitivos, afetivos, pessoais e sociais, característicos deste momento da formação (Almeida, Soares, & Ferreira, 2004). Desafios estes que podem desencadear nos estudantes processos de transição complexos (mudanças ambientais, hábitos de estudo, vida quotidiana...), exigindo aquisição de normas e de modelos de comportamento apropriados à instituição e ao nível de ensino (Pascarella & Terenzini, 2005). Estes desafios envolvem o rendimento académico, o desenvolvimento da capacidade de autorregulação no processo de aprendizagem, a capacidade de se relacionar de forma positiva com os outros e assumir uma postura proativa e autónoma face ao seu próprio percurso formativo (Almeida & Soares, 2003; Pascarella & Terenzini, 1991; Vieira, 2010). Os estudantes respondem de forma claramente diferenciada às características e oportunidades presentes na sua formação académica, colocando em evidência a necessidade de compreender as variáveis de natureza pessoal. Consideramos relevante analisar a Síndrome de Burnout em estudantes do ensino superior na área da saúde, dada a sua relevância junto dos futuros profissionais da área (Schaufeli, Jackson & Leiter, 1996; Rodrigues-Marín, 1995). A problemática relacionada com o Burnout em estudantes do ensino superior é uma questão que merece exploração adicional, embora os estudantes não sejam formalmente considerados trabalhadores, o núcleo das suas atividades, na perspetiva psicológica, pode ser considerado como trabalho, uma vez que as suas atividades estão envolvidas numa estrutura organizacional específica e obrigatória (Campos & Maroco, 2012). Pretende-se desenvolver respostas que auxiliem os estudantes a lidar com os desafios descritos.

2019-2020

Este estudo alargou-se através de uma parceria com o Brasil e deu origem a um estudo mais abrangente- «Saúde mental em estudantes de Enfermagem: um estudo comparativo Portugal – Brasil». Parceria Escola Superior de Saúde Santa Maria e a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo. Este estudo surge na sequência de um estudo anterior em que a Investigadora Principal é a docente Ana Catarina Reis e tem como objetivo principal caracterizar as variáveis psicológicas e académicas – a autoeficácia no ensino superior e a síndrome de burnout – em estudantes do ensino superior na área da saúde.

No estudo comparativo entre Portugal e Brasil, pretende-se avaliar o burnout, a ansiedade, depressão, stress, autoeficácia, afetos e autoestima dos estudantes de enfermagem que frequentam os diferentes anos curriculares da licenciatura. A equipa de investigadores da ESSSM é constituída pela investigadora principal Ana Reis, Professor Nuno Pires, Dra. Andreia Magalhães, Enf^o Ricardo Rocha, Professora Goreti Marques e Professora Mafalda Silva.

GESTÃO DA DOR DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: ACRESCENTANDO COMPETÊNCIAS AOS ENFERMEIROS GENERALISTAS

O projeto, apresentado por uma docente da ESSSM, integrada na unidade curricular Ensino Clínico I, enquadra-se no âmbito da Dor, considerada 5^o Sinal Vital, estando a sua gestão ligada ao bem-estar e à prevenção de eventos adversos importantes. O projeto tem como finalidade aproximar a prática, de forma factível, às evidências científicas da gestão da dor dos idosos institucionalizados, permitindo que os locais de trabalho possam ser, também, um espaço permanente de produção de conhecimento e de aprendizagem para enfermeiros e estudantes de enfermagem. Define-se como objetivo geral melhorar as práticas profissionais do enfermeiro da gestão da dor dos idosos institucionalizados e como objetivos específicos mapear o conhecimento do enfermeiro sobre a gestão da dor, como 5^o Sinal Vital; identificar quais as dificuldades e facilidades para a prática do enfermeiro relacionadas com a gestão da dor dos idosos institucionalizados; sensibilizar os enfermeiros sobre a importância da gestão da dor dos idosos institucionalizados; desenvolver e implementar um programa formativo para capacitar o enfermeiro para gestão da dor dos idosos institucionalizados e desenvolver novas competências relacionadas com a gestão da dor no enfermeiro generalista. Para tal, serão utilizados métodos de investigação-ação participativa.

2019-2020

Foram elaborados trabalhos no sentido de atingir os diversos objetivos. Objetivo Geral: melhorar as práticas profissionais do enfermeiro da gestão da dor dos idosos institucionalizados.

Objetivos Específicos:

- Mapear o conhecimento do enfermeiro sobre a gestão da dor, como 5º Sinal Vital – já cumprido através da execução da primeira fase do projeto – Diagnóstico Situacional Inicial;
- Identificar quais as dificuldades e facilidades para a prática do enfermeiro relacionadas com a gestão da dor dos idosos institucionalizado - já cumprido através da execução da primeira fase do projeto – Diagnóstico Situacional Inicial;
- Sensibilizar os enfermeiros sobre a importância da gestão da dor dos idosos institucionalizados já cumprido através da execução parcial da segunda fase do projeto – Devolutiva E Discussão Dos Resultados E Definição De Estratégias;
- Desenvolver e implementar um programa formativo para capacitar o enfermeiro para gestão da dor dos idosos institucionalizados – ainda não cumprida devido a Pandemia do COVID- 19 que afetou em demasia as ERPIs - 3ª FASE: Implementação da Intervenção;
- Desenvolver novas competências relacionadas a gestão a dor no enfermeiro generalista - ainda não cumprida devido a Pandemia do COVID- 19 que afetou em demasia as Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) - 4ª FASE: Avaliação do Impacto.

Foi estabelecido protocolo com o Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE), em São Paulo, Brasil, para o desenvolvimento do projeto em duas ERPI brasileiras, mas que estão a aguardar as questões da Pandemia do COVID – 19 para avançar.

Foi possível realizar 1º World Café, para reflexão e construção coletiva de diagnóstico situacional sobre a gestão da dor dos idosos institucionalizados na perspectiva do enfermeiro, na Escola Superior de Saúde de Santa Maria, 08 enfermeiros representantes de 06 instituições de cuidados de longa duração aos idosos, das regiões do Porto, Vila Nova de Gaia e Póvoa do Varzim. Este encontro teve como objetivos realizar um diagnóstico situacional sobre a gestão da dor em idosos institucionalizados, na experiência de quem está no terreno, para a identificação de necessidades mínimas, pontos fortes e fracos desta prática, a fim de suportar o desenvolvimento de ações futuras de formação profissional factíveis e adequadas aos enfermeiros. Além da formação, em parceria, de um grupo de pesquisa e trabalho que desenvolverá e implementará as estratégias que serão definidas por este mesmo grupo.

Os principais pontos sinalizados por meio do mapeamento e reflexão da prática diária sobre a gestão da dor nos idosos nos apontam na direção da necessidade primária de formação na área, desde avaliação inicial, instrumentos, intervenções farmacológicas

e não farmacológicas, reavaliações e mensurações do impacto desta gestão, em todos os segmentos médicos, enfermeiros, cuidadores e do próprio utente.

As formações devem preceder a elaboração e implementação de protocolos, que também deverão ser criados e ou adaptados de acordo com cada realidade local, atendendo as necessidades dos pacientes/utentes e colaboradores para que sejam factíveis e eficazes. O nosso grande desafio será, primeiramente nos capacitar, como grupo multiplicador para ultrapassarmos a prática empírica, aqui apontada, e ao mesmo tempo pensarmos juntos nas estratégias para a mudança na direção que desejamos, além de sensibilizarmos as nossas instituições para o problema da gestão da dor dos idosos institucionalizados, que é evidente que ainda não a fazemos satisfatoriamente. Foi feito a devolutiva ao grupo de profissionais participantes.

FATORES GERADORES DE STRESS NAS FORMAÇÕES DAS PRÁTICAS CLÍNICAS DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO KEZKAK PARA DIAGNÓSTICO E PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Na sequência da mobilidade de uma docente da Universidade de Valladolid na ESSSM, foi proposta a realização de uma colaboração conjunta entre as duas instituições sobre o estudo dos fatores stressantes nas práticas clínicas/ estágios. O objetivo do estudo é conhecer os fatores que preocupam os estudantes nas suas práticas, reais ou simuladas, através da aplicação de um questionário aos estudantes de enfermagem, de todos os anos, comparando os resultados dos estudantes que já iniciaram as práticas reais, com os que apenas realizaram práticas simuladas, além de comparar os resultados entre as duas instituições.

2019-2020

Ensino em enfermagem e saúde mental. A nossa experiência como docentes do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE), nomeadamente nos Ensinos Clínicos (EC) e Estágios (E), permitiu-nos vivenciar a grande expectativa que cerca o estudante nesta fase, assim como perceber que muitos manifestam sentimentos de insegurança, frustrações e stress, com impacto importante na aprendizagem e, inclusive, nas suas vidas pessoais. As áreas académicas e clínicas compõem 78,4% dos fatores stressantes para os estudantes de enfermagem. O estudo realizado em 2017, identificou que 47% dos estudantes dos EC/E do 3º e 4º anos, do CLE, tinham predomínio de stress moderado sendo as situações causadoras do stress mais frequentes: “Não controlar a relação com o paciente”, 49,36%; “Falta de competência”, 48,55%; “Relação com supervisor e colegas”, 44,95%; “Impotência e incerteza”, 44,43% e “Sobrecarga”, 40,85%. Estes dados fortalecem a necessidade de se realizar um diagnóstico para identificação dos principais fatores stressantes percebidos pelos estudantes do CLE nos EC/E, com a finalidade de implementação de um plano de prevenção e mitigação

dos mesmos, centrado na relação de apoio a estudantes, docentes e profissionais tutores da prática. Objetivo Geral: identificar e compreender os fatores geradores de stress nas formações práticas clínicas, nomeadamente ensinos clínicos e estágios, do 1º ao 4º ano do curso de licenciatura em enfermagem. Objetivos específicos: Identificar e compreender os fatores geradores de stress nas formações práticas clínicas do curso de licenciatura em enfermagem, nomeadamente ensinos clínicos e estágios, distribuídos nos diferentes grupos sociodemográficos – aplicado o questionário KEZKAK a 65 estudantes (participação voluntária), estamos na elaboração e análise do banco de dados, que foi prejudicado pelas alterações das atividades docentes na Pandemia COVID-19.

Propor plano de intervenção para o trabalho de prevenção e mitigação dos diferentes fatores de stress nas formações práticas do curso de licenciatura em enfermagem, a partir do 2º ano, terceiro semestre do curso. – ainda não realizado. Não foi possível, ainda estabelecer uma conclusão, mesmo que parcial do projeto pois terminamos há pouco tempo a recolha de dados.

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE ENFERMAGEM NO PERCURSO ACADÉMICO DOS ESTUDANTES: A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E DE MAUS TRATOS INFANTIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Na sequência da mobilidade de uma docente da Universidade Francisco de Vitória, foi proposta a realização de uma colaboração entre as duas instituições, no âmbito da promoção de competências de prevenção de violência e maus tratos infantis nos estudantes de enfermagem. O estudo tem como objetivo principal avaliar as competências relacionadas com a prevenção de violência e de maus tratos infantis no âmbito do curriculum académico. Este projeto foi implementado na universidade parceira no ano letivo 2018-2019, sendo um dos objetivos específicos a comparação dos resultados em ambas as instituições. Recorrer-se-á a metodologia quantitativa, do tipo *quasi experimental* (antes e depois), caracterizando-se por ser um estudo longitudinal e prospetivo. Os instrumentos utilizados para recolha de dados serão: livro La mirada de Sara Nosly. Relatos para la prevención de maltrato infantil, traduzido para português, questionário pré e pós teste, folha de avaliação de competências de trabalho individual e em grupo, validada por peritos, e questionário de satisfação com a atividade.

2019-2020

No âmbito da UC Enfermagem V e após a aprovação pela CE do desenvolvimento do projeto de investigação proposto pela Professora María Teresa Soy Andrade (Universidade Francisco de Vitória - Madrid), subordinado ao tema "Abuso Infantil", os estudantes do 3º ano foram participantes no referido estudo, que tem como principal objetivo desenvolver competências para a prevenção do abuso infantil. No início de cada semestre, atendendo a que são turmas diferentes, foi realizado um diagnóstico de situação em matéria do conhecimento dos estudantes sobre esta

problemática. A intervenção consistiu em disponibilizar o livro "La Mirada de Sara Nosly" a cada grupo de estudantes (foram constituídos grupos de 4 a 5 elementos) e promover a partilha e discussão de todo o livro em contexto do grupo. Cada grupo desenvolveu um trabalho sobre um dos capítulos, tendo o mesmo constituído objeto de avaliação contínua da UC. No final de cada semestre foi realizada, pela regente da UC e pela investigadora principal a avaliação do impacto da intervenção, no domínio do conhecimento e do trabalho em grupo. No final do primeiro semestre (13 de dezembro) decorreu um seminário subordinado ao tema da violência infantil, que contou com a presença da Prof María Teresa Soy Andrade. Sobre este estudo de investigação, que reúne dados de estudantes portugueses e espanhóis está a ser redigido um artigo.

IGESTSAÚDE – MÓDULO QT

O projeto iGestSaúde: módulo QT, encontra-se alicerçado no projeto major o iGestSaúde, mas surge aliado à problemática da autogestão dos sintomas associados ao tratamento de QT, focando-se nos seus efeitos secundários, mais evidenciados na literatura científica – alopecia, alterações da pele, alterações na sexualidade, anorexia, ansiedade, dor, diarreia, dispneia, distúrbios urinários, fadiga, insónia, obstipação, mucosite e náuseas ou vômitos. Este projeto, tem como finalidade a monitorização e suporte à autogestão dos efeitos secundários associados ao tratamento de quimioterapia. E, como objetivo principal, o desenvolvimento de uma app, para dispositivo móvel, para monitorização e suporte à autogestão dos sintomas associados ao tratamento de QT.

2019-2020

Foi dada continuidade aos trabalhos realizados.

IDENTIFICACIÓN DE FACTORES ESTRESANTES EN ESTUDIANTES DE GRADO DE ENFERMERÍA ANTES Y DURANTE LAS PRÁCTICAS CLÍNICA

Este projeto tem como objetivo de estudo determinar os fatores de stress em estudantes do curso da licenciatura antes e durante o contexto de prática clínica.

2019-2020

Este estudo decorre de uma parceria com a Universidade Francisco Vitória, devido à pandemia do covid-19 não foi possível realizar o intercâmbio previsto entre a ESSSM e esta Universidade, ficando o estudo adiado.

O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA SAÚDE MENTAL NOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Muitos têm sido os desafios com os quais os estudantes do ensino superior se têm deparado nos últimos meses. As mudanças são constantes e bastante exigentes podendo desencadear dificuldades na adaptação. A saúde mental pode ser afetada devido à falta de segurança, à constante informação obtida através de diferentes fontes de informação podendo proporcionar sensações negativas decorrentes da pandemia que vivemos atualmente. Neste sentido, torna-se importante perceber quais são as implicações na saúde mental dos estudantes do ensino superior durante o período em que decorre a pandemia de coronavírus. Este estudo surgiu da necessidade de compreendermos este fenómeno complexo decorrente da pandemia COVID-19 na saúde mental dos estudantes do ensino superior em Portugal. O objetivo geral do estudo é avaliar o impacto da pandemia COVID-19 na saúde mental dos estudantes do ensino superior. Foram definidos os seguintes objetivos específicos:

- Caracterizar a população em estudo;
- Identificar os principais fatores indutores de stress em contexto universitário;
- Avaliar a perceção de qualidade de vida dos estudantes;
- Avaliar os níveis de ansiedade dos estudantes durante a pandemia;
- Trata-se um estudo longitudinal retrospectivo.

2019-2020

Este estudo surgiu em 2020 face à necessidade de compreendermos o impacto da pandemia do covid-19 na saúde mental dos estudantes do ensino superior.

A.3 Projetos de Responsabilidade Social:

VINTAGEING FÉNIX

A Escola Superior de Saúde de Santa Maria no âmbito da sua responsabilidade social pretende contribuir para o reforço da cidadania mais ativa e participativa, com a consolidação dos avanços tecnológicos e científicos nas diferentes áreas, fomentando o espírito solidário e atenta às preocupações sociais. A realização de atividades desenhadas e implementadas no âmbito do projeto de voluntariado – Santa Maria Solidária, são dirigidas a pessoas em situação de vulnerabilidade, com o intuito de fornecer uma resposta mais eficaz às questões emergentes da comunidade aos diferentes níveis social, familiar, profissional e académica.

Desde março de 2018 encontramos-nos a desenvolver um programa de intervenção comunitária – vintAGEING Fénix que decorre às terças-feiras das 17:30h às 18:30h na Paróquia Senhora da Conceição no Marquês. Este projeto é assegurado pelos estudantes e docentes voluntários da Escola Superior de Saúde de Santa Maria. Os objetivos e atividades a desenvolver são:

- Agir junto de pessoas vulneráveis através do atendimento, capacitação e referência;
- Realizar consultas de enfermagem, nutrição, psicologia, fisioterapia e saúde oral;
- Dinamizar sessões de formação para os utentes sobre diferentes temáticas, como por exemplo: DST's; malefícios dos consumos de álcool e drogas; estilos de vida mais saudáveis; diabetes mellitus e hipertensão arterial;
- Dinamizar campanhas de sensibilização: Dia Mundial da Saúde Oral; Dia Mundial do Combate à Tuberculose; Dia Mundial da Hepatite e o Dia Internacional da Saúde Mental;
- Produzir folhetos informativos entregues em consulta e durante as campanhas de sensibilização.

2019-2020

Foram realizadas sessões semanais com rastreios da tensão arterial, glicemia, índice de massa corporal e avaliação cognitiva com a aplicação do MMSE, bem como, referenciados os utentes para os respetivos enfermeiros e médicos de família.

No dia 5 de março de 2020 foram realizados rastreios: controlo analítico ao colesterol; glucose; osteoporose; controlo de tensão arterial e medicina dentária em parceria com a UFP e a Paróquia Nossa Senhora da Conceição das 9:30 às 17h aos utentes que manifestaram o seu interesse em participar.

A.4 Projetos Consórcio:

ICAVI – INVESTIGAÇÃO CENTRO DE APOIO VIDA INDEPENDENTE

O projeto Investigação sobre o Centro de Apoio à Vida Independente (ICAVI) da Associação Portuguesa de Neuromusculares (APN), é um elemento complementar do projeto de implementação do Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI) e concretiza-se sob a forma de uma investigação-ação.

PRINCIPAL OBJETIVO: avaliar a implementação do projeto CAVI, acompanhando o seu desenvolvimento desde o primeiro momento, por forma a produzir conhecimento sobre a sua concretização, contribuindo para uma melhor fundamentação das medidas de política geral relativas a esta área específica, bem como a projetos concretos de aprofundamento, que se espera venha a ocorrer, do Modelo de apoio à vida independente. O projeto investigacional irá incidir em três áreas fundamentais:

- Modelo Organizacional,
- Assistentes Pessoais
- Utilizadores do serviço de assistência pessoal.

2019-2020

Foi dada continuidade aos trabalhos realizados.

CONSÓRCIO MAIOR EMPREGABILIDADE

A Escola Superior de Saúde de Santa Maria integra o Consórcio Maior Empregabilidade, constituído em 2013, por instituições de ensino superior, como resposta a um desafio lançado pela Fórum Estudante para realizar um conjunto de Estudos, Conferências e Iniciativas que visam promover a maior empregabilidade dos jovens recém-diplomados do Ensino Superior. Foram desenvolvidos, no âmbito deste consórcio, dois estudos, que resultaram em duas publicações: “Preparados para Trabalhar?” e “Novos Mercados de Trabalho e Novas Profissões”.

O consórcio Maior Empregabilidade assume como objetivos:

- Enfrentar a mais alta taxa de desemprego juvenil (16/35 anos) nos últimos 30 anos, com uma abordagem pragmática e positiva que, para lá da crise, gere um horizonte de esperança;
- Apostar na valorização de competências transversais para uma maior empregabilidade, nomeadamente identificando a lacunas existentes na perspetiva do mercado de trabalho e dos recém-diplomados;
- Identificar novas profissões e novos mercados de trabalho que ofereçam oportunidades na próxima década e
- Desenvolver uma lógica cooperativa e complementar entre membros do consórcio, mobilizando recursos próprios disponíveis e correspondendo aos interesses e prioridades dos seus membros, no que se refere ao reforço da sua oferta formativa.

2019-2020

O Observatório da Vida Profissional participou em várias reuniões organizadas pelo CME:

17 de abril – Impacto do COVID-19 nas Instituições de Ensino Superior e seus Gabinetes de Empregabilidade;

18 de maio – Impacto do COVID-19 na Empregabilidade Nacional;

5 de junho – Empregabilidade dos diplomas do Ensino Superior e o Sistema de Pequenas e Médias Empresas;

26 de junho – Competências das Novas Gerações;

6 de julho – Reunião Individual com Responsáveis do estudo Competências das Novas Gerações;

Das suas últimas reuniões em questão, resultou a participação no estudo Competências das Novas Gerações, organizado pela Vieira de Almeida em colaboração com o Consórcio Maior Empregabilidade. No âmbito deste projeto, o OVP ficou responsável pela comunicação entre os responsáveis e o Conselho de Direção da ESSSM e também pela divulgação do estudo aos alunos.

ORSIES - O OBSERVATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL & INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

O Observatório de Responsabilidade Social & Instituições de Ensino Superior (ORSIES), criado pela Fórum Estudante, em parceria com a Secretaria de Estado do Ensino Superior e Instituições de Ensino Superior, tem como objetivos:

- Reforçar a consciência e a ação cívica da comunidade educativa das IES, no que concerne à Responsabilidade Social;
- Desenvolver ações comuns, partilhadas e com forte impacto social de Responsabilidade Social nas/das IES;
- Partilhar metodologias, instrumentos e boas práticas;
- Desenvolver iniciativas de investigação-ação sobre Responsabilidade Social que acrescentem valor, através do conhecimento;
- Mobilizar outros *stakeholders* da comunidade, de âmbito nacional e local para a cooperação com as IES para a Responsabilidade Social.

A ESSSM contribui para o reforço da cidadania ativa, da coesão social e da realização pessoal, no sentido da consolidação dos avanços nas diversas áreas do saber para transformar a sociedade atual numa verdadeira sociedade do conhecimento e de participação, com espírito solidário e preocupações sociais. A realização de formação e de atividades como resposta a questões emergentes da comunidade envolvente que inclui grupos com expectativas sociais, familiares, profissionais e académicas específicas, corresponde a objetivos de responsabilidade social e de atenção a questões sociais a que a ESSSM pode responder de forma qualificada e socialmente empenhada. Neste sentido, a ESSSM é membro fundador do ORSIES, procurando responder, de forma ativa e participada, aos desafios propostos por esta rede, que a escola encara com grande expectativa.

2019-2020

Participação na formação “5 Competências dos líderes colaborativos” da Academia de Liderança Colaborativa (1/06/20 a 13/07/20)

- Recolha de informação da ESSSM para a elaboração do Relatório “Ensino Superior e Responsabilidade em Tempos de Covid-19”.

- Participação nas reuniões ORSIES:

- Impactos da Pandemia (17/04/2020)

- Saúde Mental (18/05/2020)

- Apresentação Pública do Relatório “Ensino Superior e Responsabilidade em Tempos de Covid-19” (22/06/2020)

- IRSIES (Indicadores de Responsabilidade Social das Instituições do Ensino Superior) e Modelo URSULA (07/07/2020)

- RSU (Responsabilidade social universitária) na AUSJAL (Asociación de Universidades Confiadas a la Compañía de Jesús en América Latina) (13/07/2020)

PORTO 4AGEING – CENTRO DE EXCELÊNCIA EM ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL DO PORTO

A ESSSM é um dos membros fundadores consórcio Porto4Ageing. Este consórcio é composto por mais de 90 instituições de diversas áreas, nomeadamente, empresas e indústria, academia, investigação e sociedade civil e utilizadores. As instituições que integram este consórcio pretendem contribuir ativamente para a operacionalização de um modelo de inovação, que privilegia o trabalho em rede.

2019-2020

Foi dada continuidade aos trabalhos realizados.

A.5 Projetos Internacionais:

OCDE – TEACHING, ASSESSING AND LEARNING CREATIVE AND CRITICAL THINKING SKILLS IN EDUCATION

Tendo em consideração a crescente importância da promoção de competências de criatividade e pensamento crítico nos estudantes de Ensino Superior, a ESSSM integrou o projeto *Teaching, Assessing and Learning Creative and Critical Thinking Skills in Education*, promovido pela OCDE e que reúne um conjunto de instituições de vários países.

OBJETIVOS:

- Perceber de que forma as instituições participantes avaliam as competências de criatividade e pensamento crítico;
- Desenvolver uma ferramenta de avaliação que auxilie estudantes e docentes a monitorizar a aquisição destas competências, passível de ser utilizada a nível internacional;
- Criar oferta de atividades pedagógicas e dar a conhecer boas práticas no âmbito desta temática e desenvolver uma plataforma, que permita a partilha de experiências e conhecimentos sobre a avaliação das competências de criatividade e pensamento crítico.

2019-2020

Em 2019/2020 a ESSSM organizou a primeira reunião de trabalho do projeto da OCDE “Fostering Student’s Creativity and Critical Thinking in Higher Education” que se realizou fora de Paris. A ESSSM, uma das instituições de ensino superior que integra o projeto, foi responsável pela organização logística do evento, ficando a equipa da OCDE responsável pela organização do conteúdo das sessões.

No âmbito deste projeto, a ESSSM deu os primeiros passos no recrutamento de docentes. No total encontram-se envolvidos no projeto 19 docentes (14 docentes internos e 5 docentes externos), que se encontram a redesenhar 11 unidades curriculares, com vista à inclusão de conteúdos de pensamento crítico e criatividade. Foram ainda realizadas três sessões de formação interna relativa ao projeto, duas online e uma presencial.

A.6 Projetos Submetidos a Financiamento:

GIVING CARE – ERASMUS+

Resumo do projeto

For most people, caring for others is a natural part of life, which implies health care, assistance or support provided due to illness, disability or age. Estimates suggest

that as much as 80% of care across the European Union (EU) is provided by informal caregivers, and even in countries with a supply of formal long-term care, informal caregivers are estimated to be at least twice as many as the formal caregivers (EuroCarers, 2017; European Commission, 2018). Approximately, there are more than 100 million caregivers in Europe today, which is a fifth of the total European population.

The statistics show a spread of informal care prevalence across the partnership countries – 20% of the total population in Poland are informal caregivers or personal assistants, 16% in Spain, 15% in Slovenia and 13% in Portugal (EQLS, 2016; European Commission, 2018).

The provision of care is likely to become even more important in the future due to the current and expected demographic change, health care advances, long-term care policy and cost-containment pressures leading to favouring the care options over institutionalization where possible. There are four main nominations related to the caregiving that are important to distinguish:

- Formal vs Informal – related to the payment of the work and the qualified competencies – informal caregivers are yet seen as unpaid professionals (OECD, 2019).
- Personal Caregivers & Personal Assistants – personal caregiver leads the relationship with the person they care for, with autonomy limitations, helping them to perform activities of daily living, according to their know-how; the personal assistant performs similar functions, but is subordinate and performs the tasks defined by the person he takes care of (Modelo de Apoio à Vida Independente; OECD, 2019).

Within this project, the consortium as decided to take a holistic approach to the problem and to include all caregivers despite being more focused on leading the relationship with the person in care or not or being paid or not paid.

The development of initiatives aimed to increase the training opportunities for carers to remain globally insufficient and extremely fragmented in the EU. Researchers and stakeholders agree on the need to develop some categories of competence in educational programmes' curricula: specific skills related to emergencies and illness management, transversal care competencies including communication, planning and decision making; and training to help carers manage their own health condition and wellbeing (EuroCarers, 2018; OECD Health Statistics, 2019; European Commission). Besides the need for more and better training opportunities, it is well known the need for the formal recognition of the provision of care as a paid a professional occupation, through the validation of an occupational/competencies profile (ENEPRI Report, 2015; EuroCarers, 2017).

2019-2020

Foi feita submissão da candidatura.

PSIPAP – FCT

Resumo do projeto

Que impactos psico-sociais podem decorrer do programa de assistência pessoal, Modelo de Apoio à Vida Independente (MAVI), que vem sendo implementado em Portugal desde 2017, para os respetivos beneficiários, pessoas com limitações de autonomia, cuidadores familiares e assistentes pessoais que as acompanham?

Foi esta interrogação e o desejo de encontrar respostas que contribuam para um conhecimento mais aprofundado de uma realidade ainda por estudar, que juntou a equipa multidisciplinar deste projeto, que articula competências académicas e experiência de campo de várias áreas e de diversas instituições, nacionais e internacionais, sediadas em várias regiões do país, para além de consultores, com destaque para a European Network on Independent Living.

O MAVI, criado em 2017 (DL 129/2017), visa prestar assistência pessoal a pessoas com deficiência através de estruturas locais - Centros de Apoio à Vida Independente (CAVI). A Associação Portuguesa de Neuromusculares (APN), com larga experiência no apoio a pessoas com patologias diversas nesta área, candidatou-se à criação de um CAVI, em parceria com a Escola Superior Saúde Santa Maria (ESSSM) e a Caregivers Portugal, Associação Portuguesa de Cuidadores, cuja atividade se vem desenvolvendo há cerca de um ano.

Foi a partir desta parceria que se começou a constituir a equipa e a realizar trabalho de investigação preliminar no âmbito do Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS), que veio a evoluir para uma equipa mais robusta e para a apresentação do presente projeto de investigação.

Este inspira-se na experiência da APN que, em 2011, iniciou o projeto Vida “In”, cofinanciado pela Direção Geral da Saúde, desenvolvido durante 8 anos, tendo envolvido cerca de 90 beneficiários e 80 mil horas de assistência pessoal, que agora encontra continuidade no MAVI e nas atividades dos CAVI.

Em 2007, a APN/ESSSM realizou um estudo piloto que concluiu que a perda progressiva de autonomia decorrente de problemas neuromusculares leva a que as pessoas afetadas não consigam realizar sozinhas as atividades de vida diária (AVD's), tais como: levantar-se do chão (77%), fazer a lida da casa (71%), apanhar coisas do chão (66%), tomar banho (60%), vestir-se (60%), calçar-se (60%), sair à rua sozinhas ou usar os transportes públicos (59%), levantar-se (53%) deitar-se (51%), ir à casa de banho (51%), usar elevador (45%), levantar os braços (46%), movimentar-se na cama (43%), pentear-se (43%), abrir/fechar portas (40%) ou lavar os dentes (32%).

A prestação de cuidados é assumida por um dos progenitores que se dedica a tempo inteiro mãe 57%, pai 20%, cônjuge 16%, irmãos 6%, havendo sempre um elemento da família a ter de abdicar da sua vida profissional com todas as consequências daqui decorrentes: de dependência e de perda de rendimentos.

O MAVI é uma adaptação portuguesa das linhas essenciais do Movimento Vida Independente, pelo que se afigurou importante contar com o apoio, a título de consultoria, da ENIL, entidade que na Europa agrupa os interessados naquele movimento e que realizou um estudo recente, em que Portugal não foi incluído, PA Checklist – A Tool for Assessing Personal Assistance Schemes [1] que fornece pistas interessantes a considerar.

Assim, desenhou-se a presente investigação com o objetivo principal de avaliar os impactos psico-sociais que o desenvolvimento do programa MAVI/CAVI - assistência

peçoal, está a ter nos beneficiários, pessoas com limitações de autonomia permanentes, algumas severas, carecidas de apoio especializado para a realização de atividades de vida diária e outras, como profissionais, letivas ou lazer, nos cuidadores pessoais, que asseguram o acompanhamento diário, muitas vezes sem folgas ou férias, e nos assistentes pessoais, na generalidade apenas com formação básica e com um estatuto profissional precário.

As conclusões serão importantes a vários níveis. Relativamente aos beneficiários, irão aprofundar o conhecimento sobre os impactos da assistência pessoal nas suas vidas, melhoria da mobilidade, estabilidade psicológica, auto estima, projetos de vida, inserção profissional, inclusão social.

Quanto aos seus cuidadores familiares, os aspetos relacionados com o bem-estar físico e psíquico por passarem a contar com apoios especializados complementares nos cuidados a prestar aos familiares.

Quanto aos assistentes pessoais, as condições de estabilidade afetiva e psicológica, a sua perceção sobre as condições do exercício profissional e perspetivas, tanto mais que esta atividade não é reconhecida como uma profissão.

Em suma, o impacto que as conclusões da investigação podem vir a ter nas políticas públicas nesta área de intervenção do Estado, claramente insuficiente para as necessidades do país, quando se sabe que a institucionalização é uma solução menos adequada para a salvaguarda dos direitos individuais e mais onerosa do que as soluções de assistência pessoal, geradores de maior retorno social e económico.

2019-2020

Foi feita submissão de candidatura.

DOMUSCARE365 – IDT COPROMOÇÃO

Resumo do projeto

O projeto DomusCare365, promovido pela empresa Increase Time (iTime) e pela Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSSM), visa investigar e desenvolver uma solução tecnológica inovadora para melhorar a eficiência e a eficácia dos serviços Home Care, prestados a pessoas com necessidades especiais (idosos e/ou doentes crónicos), alertando para os comportamentos que necessitem de uma intervenção atempada. Estima-se que o número de pessoas com mais de 60 anos, duplique até 2050, e triplique até 2100, passando de 962 milhões de euros em 2017, para 2,1 mil milhões em 2050 e 3,1 mil milhões em 2100. Esta situação irá levar, forçosamente, a situações de rotura das instituições que acolhem ou prestem cuidados a idosos e/ou doentes, pelo que - numa abordagem holística e centrada no indivíduo, família e contexto - os cuidados devem ser, sempre que possível, prestados ao domicílio, por entidades especializadas, evitando-s a institucionalização e a despersonalização dos cuidados ao indivíduo. Contudo, os atuais players do setor Home Care não estão ainda devidamente preparados para enfrentar os desafios futuros que assentam no crescimento da procura e na capacidade de resposta de cuidadores e assistentes pessoais, afetando a eficiência e eficácia dos serviços de cuidados/assistência no domicílio.

Para responder estes desafios, o projeto DomusCare365 tem como objetivo investigar e desenvolver uma solução tecnológica avançada, capaz de a) recolher, processar e aprender os comportamentos e fenómenos do indivíduo cuidado/assistido no contexto do seu domicílio; b) interagir com outros sistemas da habitação (água, luz, comunicações, domótica, etc.) e c) gerar as recomendações/alertas ao cuidador/assistente em função das necessidades e do perfil do indivíduo no seu domicílio. Neste contexto, a solução DomusCare365 irá alavancar a competitividade das entidades que prestam serviços de apoio ao domicílio (empresas, residências séniores, IPSS, etc.), assegurando um atendimento efetivo e personalizado. Para a prossecução destes objetivos, o projeto estrutura-se num plano de atividades que compreende 6 atividades principais de I&D interrelacionadas: 3 de Investigação Industrial; 2 de Desenvolvimento Experimental e 1 Gestão Técnica; que decorrerão ao longo de 24 meses, envolvendo os copromotores iTIME e ESSSM, assim como os parceiros do projeto APN - Associação Portuguesa de Neuromusculares e a empresa Diamond - Sénior Residence.

2019-2020

Foi feita submissão de candidatura.

MOHKIDO – IDT COPROMOÇÃO

O projeto MOHKIDO (more healthy kids), promovido pela empresa LOAD Interactive (LOAD) e pela entidade não empresarial do Sistema de I&I - Escola Superior de Saúde de Santa Maria (ESSSM), visa investigar e desenvolver uma solução tecnológica inovadora para a prevenção e combate do excesso de peso e obesidade em crianças dos 6 aos 12 anos de idade. Como objetivo global, o projeto pretende promover hábitos de vida saudáveis junto de crianças, através de uma solução interativa (gaming), capaz de envolver os diferentes intervenientes do ecossistema centrado na criança (pais, professores e profissionais de saúde familiar) para motivar a adoção efetiva de hábitos alimentares saudáveis, de atividade física regular e qualidade de sono. Com efeito, a LOAD e a ESSSM pretendem investigar, desenvolver e introduzir no mercado global uma solução tecnológica inovadora que seja efetiva na prevenção e combate do excesso de peso em crianças, uma vez que este se trata de um problema de Saúde Pública que, apenas em Portugal, afeta quase 30% das crianças, 12% das quais em idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos de idade (COSI Portugal, 2019). A obesidade infantil é uma doença multifatorial com graves consequências, incluindo um maior risco de morte prematura e de incapacidade na vida adulta. Os maus hábitos alimentares são um fator preponderante em crianças com excesso de peso e obesidade (Bhawana, & Vandana, 2018). Por sua vez, a prática de atividade física está associada a níveis mais baixos de excesso de peso em crianças (Otto et al., 2000; Silva, & Costa Jr., 2011). Por último, um número insuficiente de horas de sono está associado ao aumento de peso e à adiposidade nesta faixa etária (Sadeh, 2007), na medida em que se relaciona com a diminuição da tolerância à glicose, o qual é um fator de risco para a obesidade. A solução MOHKIDO que a LOAD e a ESSSM pretendem investigar e desenvolver no presente projeto, destina-se a monitorizar os sinais vitais, os hábitos e comportamentos da

criança através de a) uma pulseira MOHKIDO que sincroniza os dados recolhidos com a b) aplicação MOHKIDO Kids (sob a forma de jogo, pois promove o engagement da criança) e emite alertas e relatórios de evolução para a c) aplicação MOHKIDO Parents. Deste modo, a solução permite recolher e correlacionar dados de diferentes naturezas relacionados com hábitos alimentares, de atividade física e sono, permitindo concluir cientificamente, e caso a caso, que motivo(s) contribuem para o excesso de peso ou obesidade, permitindo disponibilizar informações e recomendações especializadas e personalizadas para a alteração de hábitos e comportamentos causadores da doença.

Para a prossecução destes objetivos, o projeto estrutura-se de acordo com um plano de atividades que decorrerá ao longo de 30 meses, compreendendo três (3) atividades de investigação industrial, três (3) de desenvolvimento experimental e uma (1) atividade de gestão técnica. A LOAD é uma PME nacional especializada no desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras em áreas como Digital Innovation, Mobile Development, Blockchain, Artificial Intelligence, Web Applications, Big Data, Internet of Things, Telemetry Systems, 3D & Virtual Reality, cobrindo todo o ciclo de inovação, desde o desenvolvimento estratégico, análise de viabilidade de produtos, desenvolvimento de protótipos até à preparação do seu lançamento no mercado. Por sua vez, a ESSSM é a entidade não empresarial do Sistema de I&I que detém o conhecimento científico que advém da existência de profissionais de saúde experientes na realização de I&D nas áreas da enfermagem (cuidados gerais, saúde infantil e pediatria, saúde comunitária e saúde pública), fisioterapia, nutrição e psicologia infantil.

2019-2020

Foi feita submissão de candidatura.

B. Eixo estratégico | Inovação e transferência de conhecimento.

Relativamente às atividades previstas neste eixo, durante o ano letivo 2019/2020 o NI3SM desenvolveu:

Eventos

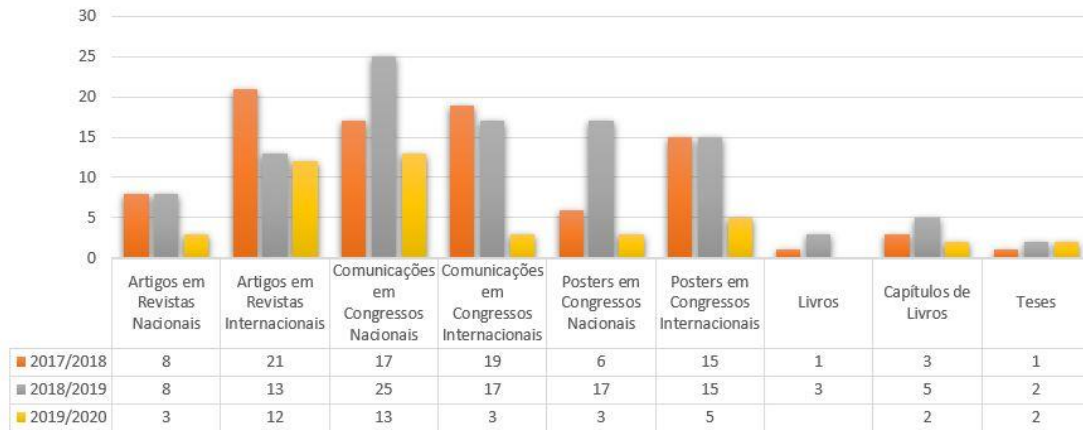
- 13 de dezembro de 2019** | Seminário “1.º Seminário Olhares sobre o Abuso Infantil” | Presencial
- 30 e 31 de janeiro de 2020** | Seminário “Cuidar a Saúde Mental: A Transversalidade dos cuidados de Enfermagem” | Coorganizado com os estudantes do 4º ano da Licenciatura em Enfermagem | Presencial
- 27 e 28 de março de 2020** | V Jornadas de Saúde Materna e Obstétrica | Coorganizado com a Pós-licenciatura de Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica | **CANCELADO devido a COVID19**
- 3 de abril de 2020** | I Encontro Desafios dos Cuidados de Enfermagem Especializados: perspetiva de Enfermagem de Reabilitação e Enfermagem Comunitária | Coorganizado com a Pós-licenciatura de Enfermagem Comunitária e a Pós-licenciatura de Enfermagem de Reabilitação | **CANCELADO devido a COVID19**
- 20 de abril de 2020** | Fórum “Pandemia COVID-19: que dificuldades nas ERPI’S?” | Coorganizado com APCP – Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos e Instituto Superior de Serviço Social | Online
- 9 de maio de 2020** | Seminário “Acompanhamento da Pessoa em Fim de Vida: Perspectiva das Diferentes Crenças e Religiões” | Coorganizado com a Pós-Graduação de Cuidados Paliativos | Online
- 19 de maio de 2020** | Fórum “Comunicação em tempo de pandemia: o papel dos cuidados paliativos” | Coorganizado com APCP – Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos e Instituto Superior de Serviço Social | Online
- 30 de maio de 2020** | Seminário “O cuidado à família e apoio no luto” | Coorganizado com a Pós-Graduação de Cuidados Paliativos | Online

Formações

- 15 de novembro de 2019** | Formação “Escrita e Publicação de Artigos Científicos”
| Presencial
- 16 de novembro de 2019** | Workshop “Relatório de Vida: Uma Forma de Registo em Cuidados Paliativos” | Presencial
- 18 de dezembro de 2019** | Formação “CINHAL PLUS with Full Text: pesquisas simples e avançadas” | Coorganizado com a EBSCO e do SDIB | Presencial
- 24 de abril de 2020** | Formação “Mendeley: Gestão de referências bibliográficas”
| Coorganizado com o SDIB | Online
- 24 de abril de 2020** | Formação “Mendeley: Gestão de referências bibliográficas”
| Coorganizado com o SDIB | Online
- 14 de maio de 2020** | Formação “CINHAL PLUS with Full Text: pesquisas simples e avançadas” | Coorganizado com a EBSCO e do SDIB | Online

PRODUÇÃO CIENTÍFICA / INDICADORES DE RESULTADOS

A produção de I&D da ESSSM em 2019/2020, expressa na forma de publicações, comunicações ou posters, dá continuidade ao processo dos anos anteriores.



Evolução do número de publicações e comunicações dos docentes nos últimos três anos letivos.

Fonte: Bib/SC/20200727

PUBLICAÇÕES DE ARTIGOS EM REVISTAS NACIONAIS:

Pinto, A.R., Venâncio, J.P., Silva, N., Simões, A., Chaves, P., & Lopes, S. (2019). Ventilação mecânica não invasiva e a severidade na disfunção temporomandibular em portadores de doença pulmonar obstrutiva crónica. *Saúde e Tecnologia*, 21:45-50. doi: 10.25758/set.1861.

Silva, M. & Silva, J.M. (2019) Transtorno Neurocognitivo: quais são as implicações? *Dignus – Revista Técnica de Geriatria e Gerontologia*, 1(2), 24-27.

Silva, M., & Sá, L. (2020). Validação de conteúdo de um instrumento de avaliação do impacto do transtorno neurocognitivo na família. *Revista de Enfermagem Referência*, 5(2), e19074. doi:10.12707/RIV19074.

PUBLICAÇÕES DE ARTIGOS EM REVISTAS INTERNACIONAIS:

Araújo, F.A., Simões, D., Silva, P., Alegrete, N., & Lucas, R. (2019). Sagittal standing posture and relationships with anthropometrics and body composition during childhood. *Gait & Posture*. Epub ahead of print.

Chaves, P., Simões, D., Paço, M., Pinho, F., Duarte, J.A. & Ribeiro, F. (2020). Pressure Applied during Deep Friction Massage: Characterization and Relationship with Time of Onset of Analgesia. *Applied Sciences*, 10, 2705; doi:10.3390/app10082705.

- Chaves, P., Simões, D., Paço, M., Silva, S., Pinho, F., Duarte, J.A. & Ribeiro, F. (2019). Deep Friction Massage in the Management of Patellar Tendinopathy in Athletes: Short-Term Clinical Outcomes. *Journal of Sport Rehabilitation*, 30:1-6. doi: 10.1123/jsr.2019-0046.
- Crasto, C., Montes A.M., Carvalho, P., & Carral, J.M.C. (2019). Pressure biofeedback unit to assess and train lumbopelvic stability in supine individuals with chronic low back pain. *The Journal of Physical Therapy Science*, 31(10): 755-759.
- Lopes, M., Simões, D., Costa, R., Oliveira, J., & Ribeiro, F. (2020). Effects of the FIFA 11+ on injury prevention in amateur futsal players. *Scandinavian Journal of Medicine & Science in Sports*. doi: 10.1111/sms.13677.
- Marques, G., Festas, C., Fernandes, C. S., Simões, D., Ferreira, F., Pinto, S., Jorge, A., & Ferreira, G. (2019). Child's food consumption and physical exercise: Results from a Portuguese descriptive study. *Porto Biomedical Journal*, 4(6):e46. doi: 10.1097/j.pbj.0000000000000046.
- Paço, M., Simões, D., Chaves, P., Almeida, V., Rocha, J. C., Moreira, L., Duarte, J. A., & Pinho, T. (2019). Common Knowledge About Temporomandibular Disorders and Associated Factors With Its Symptoms: Evidence From a Portuguese Population-Based Survey. *Journal of Orofacial Sciences*, 11:16-26. doin: 10.4103/jofs.jofs_142_18.
- Pinto, C.T., & Pinto, S. (2020). From spiritual intelligence to spiritual care: A transformative approach to holistic practice. *Nurse Education in Practice*. Retrieved from <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2020.102823>.
- Reis, A., Lencastre, L., Jonsson, C., & Guerra, M. (2019). Treatment adherence, meaning in life and affects in quality of life of HIV/AIDS patients. *Journal of Happiness Studies*. Retrieved from: <https://doi.org/10.1007/s10902-019-00182-y>.
- Rodrigues, J.I.B., Fernandes, S.M.G.C., & Marques, G.F.S. (2020). Preocupações e necessidades dos pais de crianças hospitalizadas. *Saúde e Sociedade*, 29(2). Retrived from: <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902020190395>.
- Silva, C.P.R., Simões, A.D., Pinheiro, A.R., Martins, T.D., Silva, J.M.C., Montes, A.M., & Silva, M.S.G.O (2019). Envelhecimento Ativo e Saudável: resultado-piloto do programa de intervenção "VintAGEING+felizes". *Revista Kairós Gerontologia*. 22 (2): 29-48. Retrieved from: <https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/45422/30000>.
- Silva, M.S.G.O., Sá, L.O., & Marques, G.F. (2019). Impacto do Transtorno Neurocognitivo na Família: Scoping Review. *Revista Paulista de Enfermagem*, 30(1). Doi: 10.33159/25959484.repen.2019v30a4.

COMUNICAÇÕES EM CONGRESSO NACIONAIS:

- Edra, B. (2019, outubro). Exposição ao Cimento – Utilização de Metilmetacrilato Risco de exposição ocupacional. Paper presented at *II Jornadas de Enfermagem Entre Douro e Vouga*, Santa Maria da Feira.
- Faria, L., Pereira, A., & Pinto, S. (2019, setembro). Cuidados Paliativos na Doença Renal Crónica em contexto hospitalar. Paper presented at *3ª Jornadas de Investigação da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos*, Beja.
- Magalhães, S., Simões, C., & Carneiro, R. (2019, setembro). Medicina baseada na narrativa: A Espessura do Cuidado. Paper presented at *III Jornadas de Investigação da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos*, Beja.
- Marques, G. (2019, outubro). A Tecnologia na Escola. Paper presented at *A Criança e o Adolescente na escola e na comunidade*, UCF da Criança e do Adolescente – ULSM, Porto.
- Marques, G. (2019, outubro). Crescer saudável: Projeto Por Mais Saúde. Paper presented at *1.º Encontro de Saúde Infantil e Pediátrica de Viseu*, Centro Hospitalar de Tondela-Viseu, Viseu.
- Pereira, A. (2019, novembro). A Qualidade de Vida da Pessoa Submetida a Diálise Peritoneal. Paper presented at *Diálise Peritoneal – Hoje e no Futuro*, Porto.
- Reis, A., Lencastre, L., Jonson, C., & Guerra, M. (2020 jan/fev). Quality of Life in people living with HIV/AIDS. Paper presented at *13.º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde*, Covilhã.
- Reis, A., Magalhães, M., Pires, N., & Rocha, R. (2020, jan/fev). Síndrome de Burnout e Autoeficácia em estudantes do ensino superior. Paper presented at *13.º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde*, Covilhã.
- Reis, A., Pinheiro, A., Rei, C., & Malta, M. (2019, outubro). Título de Impacto Social – Cuidar de Quem Cuida. Paper presented at *Congresso Envelhecer nos Eixos: Autonomia, Tecnologia e Cuidadores*, Oliveira do Bairro.
- Rocha, R., Reis, A., Magalhães, M., & Pires, N. (2020, março). Burnout em estudantes do Ensino Superior – Enfermagem. Paper presented at *II Jornadas de Enfermagem do Departamento de Medicina do CHUP – Desafios da Inovação*, ICBAS, Porto.
- Silva, C.P.R., Silva, J.M.C., & Silva, M.S.G.O (2019, outubro). Caregivers APP – Ideia de Negócio. Paper presented at *BFK – Ideas Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior, ANI – Agência Nacional de Inovação*, Maia.
- Simões, C. (2019, novembro). Trabalho em equipa em Cuidados Paliativos. Paper presented at *III Encontro da Unidade de Cuidados Paliativos da Serra da Estrela*, Seia.
- Simões, C., & Carneiro, R. (2019, novembro). Cuidados Paliativos na vanguarda da gestão do doente crónico complexo. Paper presented at *3.º Encontro das Unidades de Cuidados Paliativos da Luz Saúde*, Vila Nova de Gaia.

COMUNICAÇÕES EM CONGRESSOS INTERNACIONAIS:

Marques, G., Silva, C.P.R., Pinto, S., Reis, A. & Martins, T.D. (2019, novembro). Por mais saúde: uma aplicação móvel para a promoção de hábitos de vida saudáveis em crianças do 1º ciclo. Paper presented at *III Congreso Internacional de Investigación, Formación e Desarrollo Enfermero "Caminando hacia nuevos horizontes*, Madrid.

Silva, M. (2019, outubro). Impacto do transtorno neurocognitivo na Família: estudo Delphi. Paper presented at *X Congresso Internacional d'A Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, Instituto Politécnico de Portalegre, Portalegre.

Marques, G. (2019, novembro). Cuidado ao Paciente submetido à braquiterapia: proposta de protocolo de radioproteção. Paper presented at *III Congreso Internacional de Investigación, Formación e Desarrollo Enfermero "Caminando hacia nuevos horizontes*, Madrid.

POSTERS EM CONGRESSOS NACIONAIS:

Moreira, J., Brandão, S., Silva, A., Santos, M., Esteves, F., Calheiros, K., Toste, S., Nunes, S., Pinho, R., & Branco, C. (2020, janeiro). A importância da intervenção precoce e da continuidade de cuidados na reabilitação do doente crítico – a propósito de um caso. Poster presented at *SOBRE "VIVER" AOS CUIDADOS INTENSIVOS: da Medicina Intensiva à Medicina Geral e Familiar*, Valadares, Portugal.

Santos, M., Silva, A., & Rocha P. (2019, novembro). Fortalecimento Muscular Respiratório no Doente Oncológico. Poster presented at *Encontros de Oncologia entre o Douro e Vouga*, Santa Maria da Feira, Portugal.

Silva, C.P.R., Martins, T.D., Simões, A.D., Silva, J.M, Marques, G., & Silva, M.S.G.O (2019, setembro). VintAGEING + felizes: resultados do impacto em uma comunidade sénior. Poster presented at *XVII Curso-Pós Graduado sobre Envelhecimento – Geriatria Prática*, Coimbra, Portugal.

POSTERS EM CONGRESSOS INTERNACIONAIS:

Silva, M. (2019, outubro). Por uma vida mais autónoma: Projeto piloto ICAVI. Paper presented at *X Congresso Internacional d'A Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, Instituto Politécnico de Portalegre, Portalegre.

Silva, C.P.R., Martins, T.D., & Marques, G. (2019, novembro). Obesidade Infantil: Correlação entre atividade física, rendimento escolar e risco cardiometabólico em crianças do 1º ciclo. Poster presented at *III Congreso Internacional de*

Investigación, Formación e Desarrollo Enfermero “Caminando hacia nuevos horizontes”, Madrid, Espanha.

Silva, C.P.R., Edra, B., & Marques, G. (2019, novembro). O perdão interpessoal e a qualidade de vida em idosos: scoping review. Poster presented at *III Congreso Internacional de Investigación, Formación e Desarrollo Enfermero “Caminando hacia nuevos horizontes”*, Madrid, Espanha.

Silva, M. (2020, janeiro). A pessoa com transtorno neurocognitivo e a família como foco de atenção de enfermagem. Paper presented at *XIV Congreso Nacional de Psiquiatria 2020*, Tróia.

Silva, M. (2020, janeiro). VintAGEING Fénix: diagnóstico de situação de saúde. Paper presented at *XIV Congreso Nacional de Psiquiatria 2020*, Tróia.

CAPÍTULOS DE LIVROS

Silva, C.P.R., Simões, A.D., Pinheiro, A.R., Martins, T.D., Montes, A.M., & Silva, M.S.G.O (2019). Envelhecimento ativo e saudável: resultado piloto do programa de intervenção vintAGEING + felizes. In *Envelhecimento como perspectiva de vida: livro de atas do Ageing Congress 2019*. Pamplona: EDISOFER, S.L.

Simões, D. & Lucas, R. (2020). Exploring the role of rheumatic and musculoskeletal diseases in multimorbidity. In *Multiple Chronic Conditions: Overview and Management of Chronic Disease Clusters* [Working Title]. IntechOpen, DOI: 10.5772/intechopen.85434. Retrieved from: <https://www.intechopen.com/online-first/exploring-the-role-of-rheumatic-and-musculoskeletal-diseases-in-multimorbidity>.

TESES

Castro, C. (2020). *Controlo motor em indivíduos com e sem dor lombopélvica (Doctoral dissertation)*. Universidade de Vigo, Espanha

Magalhães, B. (2020). *Autogestão dos Sintomas Associados ao Tratamento de Quimioterapia na Pessoa com Doença Oncológica (Doctoral dissertation)* Universidad de Jaén, Espanha.

C. Eixo estratégico Ambientes Potenciadores de Investigação.

Com o propósito de potenciar a investigação foram criadas parcerias com 2 Centros de Investigação acreditados pela FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia. A proximidade geográfica e a afinidade no que respeita a linhas de investigação fazem destas parcerias terreno fértil para sinergias entre instituições e investigadores.

Características dos Centros de Investigação:

O **CINTESIS** – Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde é uma grande Unidade de Investigação e Desenvolvimento (I&D) cuja missão é encontrar respostas e soluções, no curto prazo, para problemas de saúde concretos, sem nunca perder de vista a relação custo/eficácia.

Rua Dr. Plácido da Costa, s/n 4200-450, Porto

Email: cintesis@cintesis.eu

Telefone: 225 513 622

O **CIR** – Centro de Investigação em Reabilitação é uma grande Unidade de Investigação e Desenvolvimento (I&D) cuja missão é desenvolver e/ ou testar modelos e estratégias interpretativos, explicativos e preditivos, processos, produtos/ tecnologias para avaliação, medição e intervenção nas Ciências da (Re) habilitação.

R. Dr. António Bernardino de Almeida 400, 4200-072 Porto Portugal

Email: rehab@ess.ipp.pt

Telefone: 222 061 000

BREVE ANÁLISE SWOT

PONTOS FORTES INTERNOS

- Existência de uma equipa multidisciplinar, envolvendo as valências de enfermagem, fisioterapia, psicologia.
- Existência de uma equipa jovem e dinâmica que, apesar de envolvida em múltiplas atividades, tem viabilizado a realização de atividades de investigação e de inovação e transferência de conhecimento.
- Existência de parcerias com várias Instituições, nacionais e internacionais.
- Aprovação de financiamento de fundos externos em quatro projetos de investigação, o que assume extrema importância dado a dimensão da Instituição.
- Os projetos de investigação terem, na sua maioria, impacto social, dando resposta a necessidades da população local, com possibilidade de replicação noutros locais nacionais e internacionais, com necessidades idênticas.
- Vários colaboradores da ESSSM serem membros integrados em centros de investigação reconhecidos pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, nomeadamente o Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde (CINTESIS) e o Centro de investigação em Reabilitação (CIR).

PONTOS FRACOS INTERNOS

- Falta de recursos humanos específicos para assessoria aos projetos de investigação vigentes, nomeadamente no que se refere a gestão.
- Falta de recursos humanos específicos para assessoria ao desenvolvimento de candidaturas a financiamento de projetos de investigação.
- Os recursos humanos internos dispõem de pouco tempo efetivo para dedicação a projetos de investigação, estando dispersos entre diversas atividades letivas e não letivas.
- Nem todos os docentes da ESSSM desenvolverem atividades de investigação nem contribuam em atividades de inovação e transferência de conhecimento.
- Existência de produtividade científica baixa.
- O interesse/envolvimento por parte dos estudantes nas atividades de investigação ser reduzido ou inexistente, sendo o mesmo apenas demonstrado se as atividades ocorrerem integradas nas unidades curriculares do plano de estudos.
- Falta de um espaço destinado especificamente para o desenvolvimento de atividades de investigação.

OPORTUNIDADES EXTERNAS

- Exigência de produção científica por parte da Agência de Acreditação do Ensino Superior.
- Desafios epidemiológicos do século XXI.

AMEAÇAS EXTERNAS

- O financiamento de projetos científicos priorizar grandes consórcios, o que dificulta o acesso de Instituições de pequena dimensão, tal como é a ESSSM.

SUGESTÕES PARA A MELHORIA DO DESENVOLVIMENTO DA INVESTIGAÇÃO NA ESSSM

- Dinamizar o Núcleo de Investigação tendo em consideração: 1) a necessidade de reforçar as atividades de investigação; 2) a existência de novos e importantes projetos de investigação; 3) a cooperação com várias instituições e centros de investigação no âmbito dos diversos projetos; e 4) a importância de reforçar a imagem e a identidade das atividades de investigação.
- Otimizar a gestão interna das atividades previstas pelo NI3SM. Para tal considera-se necessário que: os membros da Coordenação disponham de uma redução de carga letiva; o NI3SM proponha responsáveis de cada atividade ao Conselho de Direção.
- Promover um maior envolvimento por parte dos docentes nas atividades de investigação, inovação e transferência de conhecimento. Para tal será importante que os docentes disponham de uma carga letiva menor; não acumulem múltiplas atividades; conciliem os interesses académicos pessoais aos interesses comuns da ESSSM.
- Promover um maior envolvimento por parte dos estudantes nas atividades de investigação, inovação e transferência de conhecimento. Para tal considera-se necessário: perceber os interesses dos estudantes a nível de temáticas de investigação; envolver os grupos estudantis na dinamização de atividades do NI3SM; compatibilizar as atividades do NI3SM com as atividades previstas nas unidades curriculares do plano de estudos.
- Promover o envolvimento por parte de funcionários não docentes nas atividades de investigação, inovação e transferência de conhecimento. Para tal será importante perceber as competências e interesses dos vários colaboradores da ESSSM, de forma a integrá-los nas atividades do NI3SM.